

EDUCAÇÃO ■ Escolas da rede pública não divulgam notas dos alunos

Pane na informática do GDF deixa alunos sem boletins

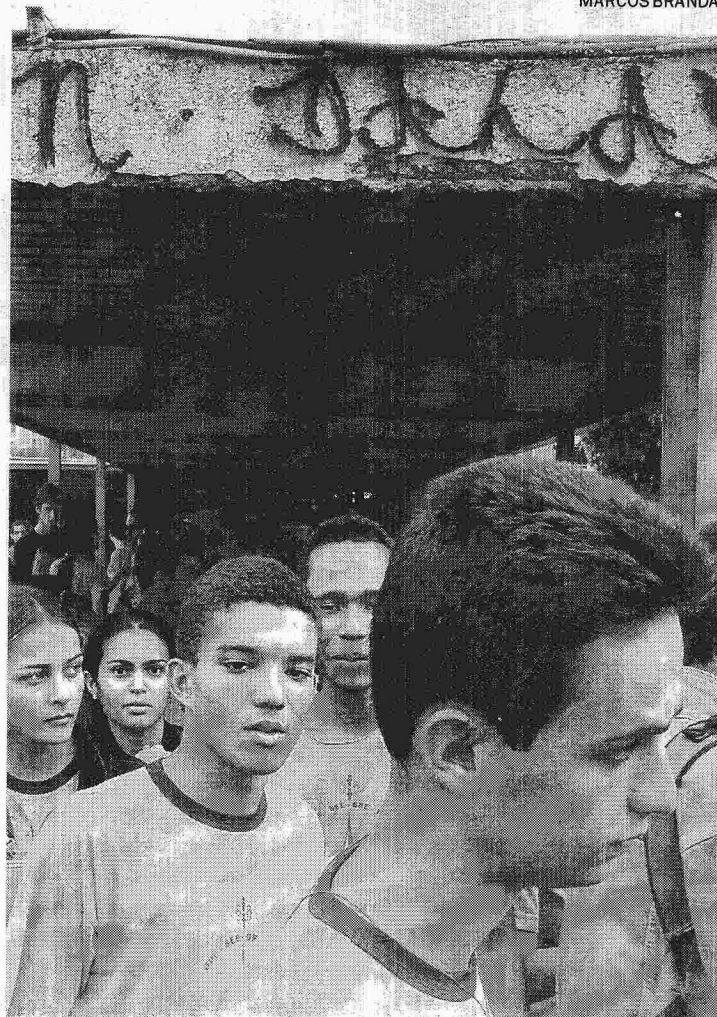
MARCOS BRANDÃO

23 DEZ 2006

Às vésperas do fim do ano e do início do novo ano letivo, pais e alunos da rede pública estão sem informações sobre boletins e resultados de 2006. Sem saber se os alunos obtiveram a nota necessária para mudar de série e, em alguns casos, de escola, os responsáveis pelos estudantes não sabem como proceder com relação à matrícula – que no caso dos novos alunos da rede seria facilitada pela matrícula por telefone. A Secretaria de Educação culpa a pane no sistema de informática do Governo do DF, que ocorreu com o encerramento dos contratos com a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan).

– O Sistema Integrado de Gestão Escolar é gerenciado pela Codeplan, cujo contrato com o GDF terminou este mês, o que ocasionou a suspensão do sistema – explica a Secretaria em nota oficial enviada à imprensa.

Segundo a assessoria de imprensa do órgão, boletins e notas são gerados pelo sistema paralisado, mas a aprovação de recursos extras, na Câmara Legislativa, para o Governo fechar contratos de emergência com a Code-



Alunos: encerra o ano sem receberem boletim de notas

plan deve garantir a retomada dos trabalhos. Os contratos, no entanto, estão sendo questionados na Justiça, o que deve atrapalhar ainda mais os estudantes.

– A previsão é que o sistema volte a funcionar o mais breve possível, sem o SIGE não podemos fazer nada, nem dar informações porque não temos controle manual sobre o sistema – explicou uma das assessoras, que afirmou que a secretaria de Educação, Vandercy de Camargos, não está falando sobre o assunto.

A aposentada Vânia Bortolo, que tem um neto no Centro de Ensino nº 01, em Sobradinho, reclamou do descaso da secretaria.

– Fui na escola diversas vezes e ninguém sabe dar informações, os professores têm boa vontade, mas eu quero ver o boletim, quero saber como ele foi. Não adianta culpar um sistema, a secretaria devia dar explicações, apresentar uma saída – criticou Palmir, que ainda não fez a re-matrícula do neto.

O próximo ano letivo terá 200 dias e começa no dia 12 de fevereiro. Mesmo quem conseguiu fazer a matrícula, pelo sistema telefônico, ainda não tem garantias de que terá vaga. De acordo com o calendário da Secretaria, somente no dia 29 as vagas serão confirmadas e as matrículas deverão, então, ser efetivadas nas escolas 8 a 26 de janeiro de 2007.